

País fecha acordo hoje em Nova York

O ministro da Fazenda, Maílson da Nóbrega, assina hoje em Nova York os acordos de refinanciamento parcial dos juros e reescalonamento do principal da dívida externa brasileira. Para permitir a assinatura, o Conselho de Segurança Nacional levantou oficialmente ontem a moratória do pagamento dos juros. Será o maior acordo já assinado por um país do Terceiro Mundo, abrangendo cerca de US\$ 82 bilhões, entre o refinanciamento dos juros e reabertura de linhas de curto prazo, de US\$ 5,2 bilhões, e o reescalonamento do principal, informou o ministro.

Para o presidente do comitê dos bancos credores, William Rhodes, o pacote financeiro será "um marco na administração da crise da dívida". Através de bônus, aceitos por mais de 80 bancos, US\$ 1 bilhão poderão ser convertidos em investimentos no Brasil. "É um acordo que dará a direção para acordos futuros de outros países do Terceiro Mundo", disse ontem, em Brasília, Maílson da Nóbrega. Segundo ele, o acordo possibilitaria a redução do total da dívida externa brasileira, atualmente em torno de US\$ 120 bilhões, e a volta do País ao mercado internacional de capitais.